ANNO XI

TYPOGRAPH A E REDACCÃO PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

### ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quinta-feira, 10 de Julho de 1890

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 115

legitimos interesses commerciaes lhe impõem, a digna Aspital reunio-se hontem em ses- a reclamações contra nós. são extraordinaria para tomar conhecimento dos graves acon- attitude pacifica e conciliadotecimentos, de que temos tra- ra, e quando em breve pelo tado sob a epigraphe supra, occorridos na zona contestada, e reclamar dos poderes competentes medidas indispensaveis, que libertem o commercio do Republica, que o governo vi-Estado da coacção e prejuizos com que o ameaça o governo do Paraná.

A distincta corporação reunio-se á 1 hora da tarde, e, depois de prolongada discussão, resolveu unanimemente telegraphar ao generalisissimo presidente da Republica e exm. ministro da agricultura, reclamando contra as barreiras collocadas no territorio contestado, e nomeou uma commissão para representar, por meio nós. de petição, e promover por todos os modos possiveis a li- a attitude decisiva da populabertação da zona de que o Paraná se quer apossar.

membros da Associação Com-lba de dirigir-se ao governo mercial, que assim mostram solicitando justiça para Santa comprehender os verdadeiros e legitimos interesses do comao mesmo tempo causa commum com o pensamento popular nesta capital e em todo o em visita a esse Estado. Estado, profundamente impressionado com as noticias constantes dos nossos telegrammas momento para agitar a questão,

Em má hera, sem duvida, lembrou-se o governo do Estado visinho de la car a perturbação e levantar os animos de uma população irmã, attentando inopinadamente contra os seus mais sagrados inte-

No difficil momento politico que atravessa a União Brazileira, ainda em formação, o acto irreflectido do governo paranaense constitue verdadeira infracção dos principios monia, que agora mais do que nunca se tornam indispensa-

Prejudicados de ha longos annos em nossos direitos incontestaveis pelas pretenções para-

da força inexpugnavel que nos Assumindo a attitude que os dá a lei, que dos poderes legitimos venha a decisão da velha questão de limites, sem pratisociação Commercial desta ca- car um só acto que désse lugar

E', abusando dessa nossa facto da reorganisação nacional o assumpto tem de ser discutido e resolvido definitivamente. como cumpre á instituição da sinho invade com barreiras fiscaes o territorio em questão, pretendendo aniquilar o commercio que ali se faz, por meio de medidas prohibitivas!

Ante essa aggressão, que segundo consta será apoiada na força publica da União, não podiamos nos manter impassiveis, sem lavrar energico protesto como parte que somos dessa mesma União, de cuja força se quer abusar contra

E' por isso que applaudimos ção, que pelos seus orgãos-a Associação Commercial e a In-Applaudimos a attitude dos tendencia desta capital-aca-Catharina.

Deve talvez achar-se hoje no mercio catharinense, fazendo l'araná o exm. sr. ministro da agricultura, que, segundo as ultimas noticias, era esperado

> Foi talvez por isso que o seu governo julgou opportuno o estabelecendo as sempre impugnadas barreiras.

iillustre ministro, ao ter conhecimento da verdade dos factos, será solicito em condemnar o esbulho que se nos quer fazer, mandando sustar na exe- CIAL. cução das ordens a respeito expedidas pela administração paranaense.

# QUESTAO-LIMITES

Para se occuparem do grave da prudencia, bom senso e har- e importante assumpto que neste momento prende a attençã publica - o estabelecimento, por parte do governo do Paraná, de barreiras fiscaes na zona reitos terreno legal. Abuso for contestada, medida essa ga- ca publica, procedimento imrantida, segun o consta, por proprio nas circumstancias ac firça de linha para ali manda- tuaes. — Associação Commercial. naenses, temos aguardado com da, -- reuniram-se hontem nesta

paciencia evangelica, conscios | capital o Conselho de Intendencia Municipal, a Associação Com mercial e o Club Esteves Ja nior, que lavraram protestos contra a absurda pretenção dos nossos visinhes.

Damos abaixo os telegrammas que aquellas corporações del beraram enviar so chefe do governo da Nação e 10 sr. mi nistro da agricultura, reciaman do providencias.

Consti nos que as corpora ções commerciaes das demais praças do Estado e assim tambem as Intendencias Munici paes vão, no mesmo sentido, dirigir-se ao governo proviso

Eis os telegrammas expedi-

Da Intendencia Mun cipal ao generalissimo Deodoro:

Desterro, 9 de Julho

Generalissimo. - Paraná estabelece barreiras fiscaes zona contestada. Consta mandou força li nha evitar curso livre commer cio. Pedimos fazer respeitar nossos sagrados direitos. - BAR BOSA. - HORN. - REGIS. - BIT-TENCOURT. — CALLADO. — IZETTY.

Da Intendencia Municipil ao sr. ministro d'agricultura:

Desterro, 9 de Julho Ministro d'Agricultura. - Pa raná estabelece barreiras fiscaes zona contestada. Consta man dou força linha prohibir livre curso commercio. Protestamos nome pevo e pedimos vossa intervenção como representante umbos Estados. - Barbosa. -HORN. - REGIS. - BITTENCOURT.

Da Associação Commercial: Desterro, 9 de Julho

-CALLADO. -IZETTY.

Generalissimo. -- Parana estabelece barrerrasfiscaes zona contestada, constando enviar for-Mas, estamos certos de que o ça linha vedando livre curso commercio entre Estados. Solicitamos vossa necessaria intervenção para que sejam respeitados sagrados direitos nosso E-tado. — Associação Commer

> Da Associação Commercial: Desterro, 9 de Julho

Ministro Agricultura, - Para ná estabelece barreiras fiscaes zona contestada. Consta lançar mão força publica para susten tar directos que não tem. Como representante nosso Estado, es peramos façaes cessar proced mento injusto nossos vizinhos. | Defendemos sempre nossos di

Do Club Esteves Junior:

Desterro, 9 de Julho Generaliesimo, -- Parana estabelece barretras fiscues zona contestada, constando enviar força linha vedar livio curso commercio. Solicitamos façaes respettar directos nosso Estado. -Club Estryes Junior.

### CHEGADA

N : paquete . Porto-Alegre », chagado houtem á tarde, regres saram do Rio de Janeiro o activo e distincto industrial sr. Napoleão Poeta, e o sr. Emilio crata» fora completamente in-Blum, negociante nesta praça, os quaes foram recebidos a bordo por muitos de seus ami-

### PRISAG IMPORTANTE

Relata a REPUBLICA, de hon-

« 'elo cidadão Pedro Gerent subdelegado de policia da villa de S. Joaquim da Costa da Serra, foi, no dia 16 de Junho findo, effectuada a prisão do réo Marcolino Henrique, pronunciado no municipio de Lages, por crime de homicidio.

Este criminoso, que vivia em constantes correrias e furtos de gado no municipio de S. Joaquim, é filho de João Henrique de Oliveira, autor do barbaro assassinato da familia Coelho, de Lages, e pronunciado pelo mesmo crime.

O réo foi remettido para o termo de Lages, onde acha-se recolhido á respectiva cadeia.»

### RESPOSTA

O dr. Chefe de policia recebeu hontem, do cidadão delega do de policia de Joinville, o se guiute telegramma, em respos ta ao que passára ante-hontem:

«Joinville manifestação con traria à decretação barreiras, mas pelos canaes legaes. Quan to a S. Bento espero informa-BERNARDO BEMBA, delegado. »

### COMMISSÃO

A Associação Commercial, em reunião de hontem, além de outras providencias, nomeou uma commissão para representar ao governo contra as bar reiras estabelecidas pelo Para-ná na zona contestada, e promover outras medidas no sentido de serem suspensas as mesmas barreiras.

A commissão compõe-se dos cidadãos: Severo Francisco Pereira, Elyseu Guilherme da Silva e Antonio Joaquim Bri-

Thesouro da Estado Rendimento de l a 9 de Julho: Renda geral....... 4:2168621 » especial.... 828074 » municipal.. 2118265

4:5098960

Molestia da pello-Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira. Idemocratico!

### TYPOGRAPHIA INCENDIADA

A 49 de Maio, foi destruido pelas chammas de um voraz incendio o estabelecimento typographico do «Democrata» do

Logo após o facto, a redacção do «Democrata» fez distribuir o seguinte boletim:

«Pará, 19 de Maio de 1890. -Hoj , á uma hora da madrugada, fomos despertados pela mais selvagem e barbara noticia, que poderia assaltar os nossos corações.

«A typographia do «Demo-

cendiada!

«Basta citar o facto e examinal-o desprendido de paixões para, diante d'aquellas ruinas, affirmar positivamente que foi proposital o crime nefando que teve a triste gloria de allumiar esta cidade, alta noite, com os clarões do incendio da typographia de um jornal livre e independente, onde, em nome da liberdade, e como orgão de um partido popular, defendiam-se os sagrados direitos do povo!

«Cumulo de selvageria!

«Os incendiarios encontraram o templo da Liberdade completamente fechalo e só. Não dormia ali ninguem, nem fora dia de trabalho nas offici-

«Na la, absolutamente nada podia fazer surgir o incendio.

«Os petroleiros abriram as portas e lançaram o fogo destruider!

«Ah! Elles bem o sabiam: aquelles typos, aquellas tintas, aquelle prélo, o mais que podiam era fundir-se ao calor do fogo; não tinham armas para punir o emissario do odio mesquinho, da raiva, do desespero, que para produzir em torno de si a escuridão das trevas, ia atear as labaredas, reduzindo a cinza o fóco que tanto allumiava os espiritos da propaganda republicana, pugnando pelos principios da verdadeira democracia!

"Insensatos!

«Acabaram com as officinas do «Democratal»

«Mas não podem acabar «O Democrata» porque elle é o orgão da Liberdade.

«A Liberdade não morrel

«Eia! canibaes! Mais fogo, mais petroleo, se ainda não estão saciados os vossos odios.

«Em nome do povo, em nome do partido republicano democratico, em nome do nosso direito, protestamos solem-

«Amanha será distribuido «O Democrata». Para isso faremos todos os sacrificios, e na gloriosa tarefa da defeza das liberdades populares affirmamos, ainda uma vez e sempre, que estaremos no nosso posto de honra, contando com o grande e generoso apoio do povo paraense.

Viva o povo paraense! Viva o partido republicano

«Viva o «Democrata!»

-A redacção do «Democrata» recebeu dos collegas da imprensa paraense as seguintes manifestações:

O proprietario do «Diario de Noticias», sr. Joaquim Lucio, mandou visital-a e offerecerlhe as columnas do seu jornal.

Igual offerecimento recebeu dos redactores principaes do «Diario do Gram-Pará» e mais a seguinte carta:

«Belém, 19 de Maio de 1890. A' illustre redacção do «Democrata».-Informado do sinistro occorrido na officina typographica do «Democrata», tomo a liberdade de pôr á vossa disposição as columnas do «Diario do Gram-Pará» para as publicações mais urgentes, de que possais precisar.

disponivel, como typos, caixoà vossa disposição, se assim vos exercicio. convier e vos possa ser de al-

guma utilidade. «Com este meu offerecimento não desejo senão prestar qualquer serviço ao meu alcance á causa da imprensa.-Attento venerador. - Padre

MANCIO CAETANO RIBEIRO.» Da «Provincia do Pará» recebeu esta outra:

profunda e sinceramente, a numerosa familia. catastrophe que acaba de privar-vos de vossas officinas de vel progenitora de Carvalho e era trabalho, tomo a liberdade de pôr á vossa disposição as officinas e as columnas da «Provincia do Pará» para tudo quanto julgardes necessario ao proseguimento de vosso labor em prol da causa publica.

e solidariedade jornalistica-Vosso humilde confrade. - AN-TONIO LEMOS.»

Da redacção da «Republi-

« Aos illustres cidadãos redactores do «Democrata» .-Tendo nós sciencia de incendio que na noite de hontem destruio o prédio em nuava a bradar apavorado, que que tinheis o vosso escriptorio queriam matal-o; afinal, o sr. e officina typographica, apre- Carvalho levou o para o seu sentamos-vos a expressão do quarto e lá fechou se com elle, nosso pezar por esse aconteci- tratando de fazel o convencer-se mento que vem privar a vossa de que todos que alle estavam folha da publicidade.

« De bom grado apressamonos em offerecer-vos as officinas da «Republica para que n'ellas seja composto e impresso «O Demacrata», durante o tempo de que carecerdes para montal-o novamente.

« Aceitai os protestos do nos-

«Viva a Republica Brazilei- so respeito e veneração. —Saú le e fraternidade. — João Cha» ves da Cunha.—19 de Maio de

### JOINVILLE

O cidadão secretario do Estado receben hontem o seguinte telegramma, em resposta ao que passou ao juiz de direito de Jo-

"Negoc antes e industriaes de da victima! Joinville protestaram contra collocação de barreiras do Para rana, sem que haja aqui perturbição de ordem publica. De S. Bento não temos ainda noticias, logo que tiver conhecimento do que alli se dá, participarei. -Ju z de direito em S. Bento no «Tenho além d'isso material jury. — (Assignado) ALEXANRE tins, cavalletes, e tudo ponho Sabino, juiz municipal em

### Loucura e assassinato

Refere a folha local da En cruzilhada, Rio Grande do Sul, um horroreso facto ali occorri-

«A 6 do c rrente achavam-se rennidas, em casa do ciuadão Manoel José de Carvalho, diver «A' illustrada redacção do sas pessoas, entre ellas o sr. Ho «Democrata». — Lamentando, racio Corrêada Silveira, chefe de

> Estava agonisante a respeita esse o motivo da presença daquellas pessoas amigas da casa.

A's 6 on 10 horas da noite, Haracio Corrêa, que até então não havia dado o minimo signal de que estivesse com a mentali-«Com a mais perfeita estima dade alterada, começou repenti namente a gritar que o que iam matar; a sua physionomia alierada, horrivelmente, fez com que os circumstantes concebessem a idéa de ter elle enlonquecido.

Não se enganavam.

Tentaram, en balde, tranqu l lisar o pobre homem, que conti eram seus amigos e nenhum se ria capaz de fazer-lhe mal.

A' uma hora da madrugada, mais ou menos, ouviram alguns gritos que partiam do quarto, e, estando a porta deste fechada por dentro, as pessoos que estavam de fóra arrombaram-n'a.

O quadro que então se lhes apresentou aos olhos era tragico, medonho 1

No chão, estendido e banhado em sangue, estava o infeliz Ma noel José de Carvalho, que debatia se nas ancias da morte e ao seu lado, com feições decompostas, o olhar sinistro, cham mejante, o louco assassino, em punhando a criminosa fica, teniava immergil a ainda nas carne-

Sendo logo cercado por d ver sos homens que impedicam lhe a continuação da ho rivel ca nificina, virou-se elle contra estes, procurando novas v ctimas.

O de venturado Carvalha eta moç anda e soltero.

Poucos minutos durou, deporde ferido.

Festo o competente capo de delicto, ver ficou-se que o cadaver apresentava tres ferimentos, sendo dois no peito e um no pescoço, que cortou a arteria.

Horacio foi finalmente preso e recolhido à cadéa daquella villa.»

### Até nos lengos!

Muito vale ter merito.

O grande explorador portu guez Serpa Pieto, que tão glo rioso se tem tornado nestes ul timos tempos, passou a figurar atè nos lenços.

«Um nosso companheiro, diz o Diaro Pupular de S Paulo, recebeu de Portugal um magnifico retrato de Serpa Pinto perleitamente gravado no meto de um lenço, cujos angulos são guarnecidos pelas quinas portuguezas.

Ao redor vêm assignalados os descobrimentos feitos pela marinha portugueza, e o lenço todo está chero de flo ões e al

Por um lado deve se invejar a celebridade de um homem como Serpa Pinto, mas por ou tro deve se ter pena d'elle, pois que sua bella physicinomia terá de ser victima das energias dos tabaquistas e trombetadas dos indefluxados. »

Bronchite e rouqui dao - Está varificado que o mico remedo é o Angico com l'alu e Guico, de Rauliveiri.

CHARACT CONTRACTOR CO

Movimento de 9 de Julho: 4.089\$000 4:061\$698 Entrada Retirada

Saldo dos depositos na

757:4248822

### **AIMPRENSA**

# CONSTITUIÇÃO

O Brazil, que no dia 26 rede julgamento sobre o projecto como vicios fundamentaes que affectam a Constituição promulgada: o desamor ás tradições patrias e o modo pelo qual vai ella ser approvada, por un Congresso ordinario.

Ataca as restricções á liberdade religiosa, transcrevendo em apoio das suas opiniões o que disse o Rio News, e o que em these disse a GAZETA DE No-TICIAS.

A Democracia, em artigo do sr. dr. Vicente de Souza, pu gnando pela perfeita autonomia dos Estados, combate os cerceamentos que lhes são impostos, e dos quaes podem resultar a absorpção dessa autonomia. Acredita nas boas intenções do governo actual, que não praticará actos ou creará instituições que provoquem dos mesmos Estados difficuldades a oppôr; mas pergunta se se póde ter a mesma confiança em governos posteriores. Acha, portanto, o art. 9° perigoso pela amplitude de sua letra.

O Novidades faz objecções sobre a faculdade dada á União de subsidiar os Estados no caso de calamidade publica. Teme que esses recursos tenham de ser largamente distribuidos, em vista das condições preca-rias de alguns desses Estados; e acha que não é remedio a faculdade que lhes é dada de incorporarem-se, porquanto nesta medida vê o collega, coincorporarem-se, mo de vespera já havia dito, perigos para a unidade da pa-

O Novidades apoia incondicionalmente a disposição que trata dos casos da intervenção peculiares dos Estados.

das rendas e os arts. 7 a 15, e achal-a imperfeita.

O CRUZEIRO continúa a coma federação a disposição que prohibe aos Estados estabelecer, subvencionar on embaraçar o exercicio de cultos religiosos.

O Apostolo de 27 aponta como incorrecta a disposição do art. 26, quando diz que são inelegiveis os religiosos regu-LARES E SECULARES de qualquer fere-se á restricção que soffre confissão. Transcrevendo de a autoridade do Congresso, se Gury, de Scavini e de Monte elle não tiver liberdade plena a definição juridica do STATUS RELIGIOSUS, diz o collega que decretado, aponta no dia 29 religiosos são sómente os REGU-LARES que vivem em commum, debaixo de uma REGRA approvada pela igreja, de onde se segue que, mesmo quando seja executada essa disposição, os padres e bispos não serão comprehendidos em tal restricção.

> A GAZETA DA TARDE, elogiando o modo pelo qual o governo decretou a constituição, aponta as diversas vantagens que resultarão deste expediente para apressar a reconstituição definitiva do paiz.

> O JORNAL DA TARDE, de São Paulo, diz que desde que o governo não fez entrar em vigor toda a constituição, melhor seria não tel-a decretado. Acha que o governo não tem razão, se pensa que o abuso das liberdades resultantes dessa lei póde transtornar o trabalho da organisação do regimen republi-

> A CIDADE DO RIO combate as restricções impostas aos nacionalisados, estabelecendo condição de tempo para acquisição de certos direitos. Diz que o estrangeiro nacionalisado é chamado desde logo ao cumprimento de certos deveres, ficando entre outros sujeitos ao serviço militar; entretauto que se lhe marca tempo, mais ou menos longo, para entrar no goso de importantes direitos.

> LA VOCE DEL POPOLO applaude a decretação da Constituição, e resume as suas principaes disposições.

O Correio do Povo, que ende força da União nos negocios tendeu a disposição constitucional respectiva como não ve-Apoia igualmente a divisão dando aos padres catholicos o ingresso no parlamento, diz insiste na discussão sobre divi- que, pezar de ser clara n'este são de poderes, continuando a sentido a lettra da lei, houve duvidas a respeito, e o collega impressiona-se com as mesmas duvidas, por ver que no regubater as restricções á liberdade lamento eleitoral é substituida religiosa, e no dia 27 sustentou pelas palavras os clerigos e re-Contraria aos principios Ligiosos Regulares e seculares DE QUALQUER CONFISSÃO a restricção de inelegibili lade, que se impunha na Constituição aos RELIGIOSOS REGULARES E SECULA-RES DE QUALQUER CONFISSÃO.

FOLHETIM

PAULO MAHALIN

PRIMEIRA PARTE

Os assassinos

XI

CEIA DA FAMILIA

No chão, aqui e alli, caixas arrombadas, malas abertas e montes de roupa de toda a qualidade, de le a blusa de carreiro e a pell de cabra do marchante até o carrick do burguez e o spencer de el-gante.

No meio uma mosa, sobre cuja talha confund a se os restes | garrafas. de uma refecção abundante.

Chassard, seus tres filhos e a filha estavão avermelhados por um mais velha. Na extremidade mais começo de embri guez. distante da porta entrevia-suma escada, cujos primeiros c.n. do, pelo menos, tanto como os do cabo de outros mais firtes! co ou seis degrãos podião ser con- outros, conservava todo o seu tados. O setimo sumia-se na escuridão. Talvez houvesse outros, mas não se vião.

José, Francisco e Sebastião Ar ould tinhão cada um na cinta uma faca grande de carniceiro. Tres enx das, que parecião ter servido recentemente, porque a ellas ainda adheria terra revolvida de fresco, estavão encostatadas em um canto, atrás delles, e por baixo de uma especie de cabide em que havia varias espingardas de caça e varios pares de pistolas.

Nes quatro cantos havia casti- mo o de Francisco e o da bella Deve star roncando como um que numere os ossos, se algum çaes de cobre com velas. En tor- Marianna, que tinha os go-tos, porco. H. vemos de apanha lo na dia quizer te contrariar. no della, estavão sentados Agnes bem como a força de um homem, cama como uma lebre. A viuva abanou a cab

O mais velho, que tinha bebisangue-frio. Quanto a Agnas Chassard, essa só bebia agaa. Beber o vinho que se póde vender é uma loucura ruinosa.

-Mamā, dizia José, assegurolhe que a senhora esteve soberba, eu a ouvi na sala.

- Ninguam desconfia do cão que lambe, respondeu a viuva fabricante de cerveja de Strassentenciosaments.

Continuou, com um resto de inquietação:

-Houvejum momento em que pensei que o rapaz tinha cheirado alguma cousa. Recusou co-Tinhão-se esvaziado muitas mer e beber. Isso não é natural.

-Além disso, apoiou S bistião em tom resoluto, elle é só a nó somo tres. Que diabo! t-mos da-

Marianna olh u-o de travez:

—Desde quando somos só tres, quando se trata de trabalhar? Graças a Deus, a gente não hesita quando ha que fazer. Qual de vocês que ahi está póde gabar-se de derribar um christão, com um golpe de machado, tão limpamente como eu fiz a esse grande burgo que se não fosse eu, lhes teria dado muito que fazer?

Sebastião ia replicar...

José interveio:

da, disse elle paternalmente, e balas. —Qual! disse Francisco: o seu quando estiveres para casar eu O rosto de Sebastião assim co-marquez já apagou a sua vela. darei de conselho a teu futuro

A viuva abanou a cabeça; tinha uma idéa fixa:

-0 h mem ha de def nder se... Cuidado! Ell- é sò, não digo o contrario, mas t m dous compenheiros que não deixerão de ladrar...

-Que companheiros? perguntarão todos.

-As suas pistolas, disse, gravementa, a velha.

Marianna deu uma gargalhada; -Ladrar, é possivel. A gentdirà aos vizinhos que foi José, Sebastião ou Francisco que descarregou a sua espingarda. Quanto a morder, isso nao...

-Como?

-Quando eu asta i los caldres, depois de l'varoc 110 -Eu te conheço, minha queri- para a estrebaria, saqua-lhes as

### Noivas envenenadas

Refere a «Gazeta Serrana» da Cruz Alta:

Em dias do mez de Maio, nas mmediações de S. Bernardo, occoreu um facto singular que pas samos a narrar como chegon ao nosso conhecimento:

« Duas irmās moças, filhas de uma virtuosa familia ali resi dente, tinham tratado casamento com dois moços d'aquelias paragens, para o que tinha sido marcado o dia.

No momento, porém, em que se realisava mm dos consorcios, apparece repentinamento o pai do noivo, o qual arrebatando-e do altar, não consentio na rea lisação do acto.

D'ali a dias teria lugar o ca samento da outra irmã, mas an tes do dia aprazado r cebe ella uma carta do seu noivo desfazendo-o. Póde se avaliar o desespero das duas moças que em poucos dias viram desfeitos todos os seus sonhes da mucidade.

Combinaram-se então suicidar-se e para levarem a fim o sinistro intento, lauçaram mão de uma garrafa de insecticida que tomaram em seguida. Uma succumbio logo, e a outra, não produzindo effeito o veneno, tenton enforcar-se, sendo salva por Rendimento da praça do mercado..... ter sido soccorrida a tempo.

Nesse mesmo dia apresenta-se o noivo, padre e mais convida dos, para realisar o casamento, mas qual não foi a surp esa de todos ao deparar com aqu lle quadro desolador. A carta era falsa, não foi escripta pelo noivo, que indo gnorava. Tratava se de averiguar o facto. »

Rheumatismo - Cora completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

### Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 9 de Julho

Cambio bancario sobre Londres: 23.

Libra-10\$485 Dollar-28148 Franco-\$414

# Juarnicão

O 25° batalhão de infanteria dá hoje a guarnição da cidade e o reforço do Thesouro do Es-

E' official de dia à guarnição o alferes Paulo Fernandes de Souza Albuquerque.

E' official de estado-maior o alferes João Macha lo Lemos.

Baixaram ao Hospital Mili-tar os soldados Nuncio Fortunato Pereira, José Manoel Quirino, anspeçadas Antonio Francisco de Carvalho e Basilio Francisco Gomes.

Foram desligados do 25º batalhão os 2ºs cadetes Manoel fizem publico que, nesta data, Fernandes da Silva e Maximia- laspessam a sur casa de fazen. declara que, nesta data, tomon no Cicero Juvenal Batalha, por dis, sitas á rua Jose Veiga no a seu cargo o activo e passivo terem seguido a reunirem-se 20, desta cidade, ao sr. João da casa de fazendas que girava aos corpos a que pertencem.

Verificou praca voluntariamente, com destino ao 17º batalhão, o cidadão Antonio Americo Pereira.

Foi inspeccionado de saude

Candido de Oliveira, sendo o parecer da junta precisar de 30 dias para o seu tratamento.

### SECÇÃO LIVRE

### Pela verdade

Garantimos, sob palavra de honra, que hontem o Rev. vigario desta parochia estava nesta cidade, pois almoçamos juntos, ás 10 horas da manhã, com os Revs. Padres Cunha e Ricardo.

Não é, portanto, exacta a censura que hoje lhe foi feita. Desterro, 9 de Julho de

MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA

LEONARDO JORGE DE CAMPOS

### EDITAES

### Intendencia Municipal

De ordem da Intendencia Municipal desta capital, faz-se pobli-co ainda uma vez o aitigo 52 do codigo de posturas municipaes:

te prohibida toda a extracção de madeira ou lenha de qualquer Costa, fiscal da capital.

cadete 1º sargento Aureliano | qualidade na matta fronteira á |

O infractor serà multado na quantia de **5\$00**0 a **10\$0**00 rs. e perderá a madeira ou lenha que houver extrahido, a qual será recolhida ao deposito da Inte den-

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade do Desterro, 9 de Julho de 1890 .- O secretario, Patricio Marques Linhares.

### Arrematação

O fiscal da Intentencia Municipal desta capital faz publico, pelo presente, que acha-se recolhido ao curral do conselho um ca brito, que foi apprehendido nas immediações do merca LEONARDO J. DE CAMPOS JUNIOR do desta cidade, cujo ani mal será arrematado em hasta publica no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manha, á porta do edifici da mesma Intendencia.

Desterro, 9 de Julho de Artigo 52. E' terminantemen- 1890. - João Miguel da

### Intendencia Municipal

ARRECADAÇÃO da Intendencia Municipal da cidade da D.s. terro, capital do Estado Federal de Santa Catharina, durante o mez de Junho findo

teendimento da praça de merodos sesses sesses ses	0100014
Idem de foros e landemos	218\$014
Idem idem de marinhas	395\$867
Idem arrecadado no Thesouro do Estado	723\$882
Idem aferição de pesos e medidas	965\$620
Idem aberturas de casas de 4º ordem	30\$000
Idem do cemiterio publico	35\$000
Idem para venda de terrenos no cemiterio	86\$000
Idem sobre carroças	165\$000
Idem idem carros de vender pão	45\$000
Idem idem para carroças de venter agua	205000
Idem idem carros de aluguel	608000
Idem idem carrinhos de mão	75\$000
Idem idem tilbury	8\$000
Idem idem Botes	150\$000
Idem idem lanchões	120\$000
Idem idem casa de jogo de bola	108000
Idem idem bilhares	40\$000
Idem idem taboleiros, doces.	3\$000
Idem idem cartorios, escriptorios e consultorios	30\$000 12\$000
Idem idem typographias	129000
Idem idem licenças de transferencia de terrenos de	*00000
marinha	10\$000
Idem sobre Companhia de Seguro de Vida	40\$000
Idem multas por infracção de posturas	5\$000
Idem do pescado exposto á venda	350\$000
Idem sobre fabricas diversas	240\$000
Idem idem » cortumes etc	150\$000
Idem idem depositos	150\$000
Idem idem padar as	60\$000
Idem idem casas vender madeiras	90\$000
Idem de continuação de casas importadoras	50\$000
Idem idem casas ie consignações	150\$000
Idem idem de agencias de paquetes	30\$000
Idem idem hoters e confeitarias	150\$000
Idem de 2 % sobre vendas de terrenos que não pa-	χουφουσ
gam laudemios	11\$600
Idem continuação de casas de negocios 1º ordem	775\$000
Idem >	235\$000
Idem >	328\$000
	10\$000
Idem de barracas na Freguezia de SS. Trindade	
Idem da div da activa	40\$700
Idem não classificadas	5\$120
Idem so re o fumo exportado	4338650
Idem idem—sabāo »	236\$100
Idem idem vellas »	42,5500
Idem idem vinho artificial importado	3538200
Rs	7:6588150
The same of the sa	A. D.

Secretaria da Intendencia Municipal da cidade do Desterro, 5 de Julho de 1890 —O secretario, Patricio Marques Linhares.

### DECLARAÇÕES

Francisco Regis & Saldanha de quem fica todo o respectivactivo e passivo e os annunciantes livres de quaesquer onns e desembaraçada de quaesquer direitos. desembaraçada de quaesquer direitos e responsabilidades.

Desterro, 1 de Julho de 1890. — Francisco Re pela junta medica militar o 2º | gus & Juldanha.

João Francisco Regis Junier Francisco Regis Junior, a cargo nesta praça, á un José Veiga, n. 20, sub a firma de Francis co Regis & Saldanha, que fica

Desterro, 1 de Julho de 1890. -Joan Francisso Re gis Junior.

# THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P. CATHARINENSE

Domingo, 13 de Julho de 1890 Primeira representação do delicado drama em 4 actos, traducção do francez

1°. ACTO - O amor fatal (Silão de baile)

2,° ACTO-O solitario (Bosque)

3°. ACTO-A torre de Koatven (Sala pobse)

4°. ACTO - A mascara negra (Sala de baile).

Terminará a soirés com a representação da espirituosa comedia em 1 acto, ornada de mu-

# Bolsa e Cachimbo

Começará ás 8 1 2 horas.

Os cartões podem ser procurados, desde já, no armazem do Sr. Nuno Gama, á praça 15 de Nivembro, e no dia da récita, das 10 horas da manhã ás 8 da norte, no saguão do theatro, onde se achará pessoa competentemente auctorisada para attender a pedidos e reclamações.

Secretaria da S. D. P. -- Ca tharmense—, em 9 de Julho de 1890. - A DIRECTORIA.

### Vice Consulado de S. M. Britannica ellao

Runcie vender-se-ha no dia 17 do nez corrente, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, pelo leiloeiro juramentado Sr. José Segui Junior e perante o abaixo assignado no armazem da alfandega d'esta capital, a e cuna ingleza Lord Reidhaven, de 146 toneladas de reos seus pertences.

As condições serão affixadas no

local do leilão.

Desterro, 5 de Julho de 1890. -O encarregado do Vice-Consulado, G. Scharff.

LOTERIA DA BAHIA

Os quatro bilhetes ns. 613.096, 122 814, 204.310, 449.456, pertencem aos cidadãos abaixo assignados: João Augusto do Carmo, Francisco Laurindo, Izidoro Avila, Deolindo Dutra, Delfino José de Sant'Anna, Henrique Silveira da Veiga. Avelino e irmão, Firmiano José Thomaz, Joaquim de Azavedo Montebello, José Francisco Glavam, Carlos Scholz, capitão Valeriano Gomes de Meirelles, D. Rita Marques Aleixo, Balbino F. dos Santos, Dionisio Laundes, Vidal Antonio Machado, João Marcolino Alves, João Cyrilo da Cunha, Francisco Laundes Junior, Anaclato João da Costa, Julio Paquet, Rodrigues & Comp, José Antonio Chaves, Francisco Margarida, João Baptista de Oliveira, João Estanislau de Souza, Lydio X.vier de Souza. Desterro, 7 de Julho de 1890.

-O depositario, João Augusto do

Severino Prestes ADVOGADO DO BANCO EMISSOR DO SUL

encarrega-se unicamente de causas perante a Relação

PORTO-ALEGRE Rua General Camara, 40

### AVISOS MARITIMOS

Esta companhia recebe passageiros, cargas, encommendas e valores a frete até Manáos.

Para mais explicações na agencia da referida companhia.

Dosterro, 2 de Julho de 1890

> O agente Virgilio José V'illela

ANNUNCIOS

ATTENCAO

Rosa Boock, nesta cidade, à ua João Pinto n. 28, propõese foruece comida para casas de familia, com tedo o assero e segundo a arte culmaria, estabelecendo os preços seguintes, mensalmente: por quatro latas ao almoço e seis ao jantar, 60\$000; por cinco latas ao jentar e tres ao almoço, 40\$000.

Convida, pois, ás pessoas que quizerem utilisa -se de comida na sua casa a virem tratar com

# VENDE-SE

uma rabeca com caixa, A requisição do capitão F.ancis arco e cordas, tudo em perfeito estado; para informações nesta typographia.

# **VENDE-SE**

por preço commodo, a casa n. gistro, surta n'este porto e todos 30 sita à rua da Lapa. Informa-se nesta tynographia.

# CRIANÇAS

Lindos chapéos de sol para

No Chapéo Catharinense.

RIEDEL DR. A melhor preparação para lim-

Pote..... 1\$500 Em todos os armarinhos e barbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA depositarios

15 RUA DO COMMERCIO 15

Bonets do novo uniforme No Chapèo Ca hacmense.

SUPERIOR

MONTEVIDEO NO ARMAZEM DE

RUA DE JOÃO PINTO

Esquina da de Saldanha Marinho

# Xarope

Tolú e Guaco COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiedo com u medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz r tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, AST 4A. COQUELUCHE, RESPRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLU , e em todas as demais molestias das vias respiratorias, confre attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Frr seo Lopes Rodrigues, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvea, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Henrique Bergmann, negociante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

Z MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . 1\$500 Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

> RAULINO HORN & OLIVEIRA UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA - DESTERRO

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

(ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA N. 2)

Unica casa que tem sempre grande variedade neste genero

Pelo ultimo vapor recebeu um variado sor timento de charutos nacionaes e estrangeiros. Tem também calçado Clark lindos lenços de seda e variedade em gravatas de todos os systemas.

JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

Mygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos cu recentes Encontr se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. Fl. RÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. Brou.

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa doRo de Jaueiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar es Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

### RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

A venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS no n. 37.

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as entermidades do peito agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma. etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Pragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se à venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRODUCTOS

Aprovados pela Junta de Hygiena de Brasil 2, RUA DES LICKS-ST-PAUL O PARIS C

# Xarope Depurativo

de casca de laranja amarga, ao Iodureto de Potassio

Remedio infallivel contra as Affecções scrophulosas, tub-reulosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glan-dulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios, etc., etc.

de casca de laranja amarga Recommendad por todos os medicos para regularizar as funcções do esto-mago e do intestino.

Proto-Iodureto de Ferro

O estado liquido é o melhor meio de mountar o terro contra las reves palli-das, as flores brancas, as urregulari-dades e falta de menstrucão, a anemia e o rachitismo.

de casca de laranja amarga, ao Bromureto de Potassio

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na opilopsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante operiodo de dentição.

Depositos em todas en hoas Pharmacias e Drogarias do Brasil.

PARA

LAMPARINA

Guilherme Scheeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente seni ch ir ou fomaça, qualidade que nutros nleos não possuem.

Voude-se em latas de l kilo e em 1/2 garrafas.

RAULIND MORN & OLIVEIRA unicos depositarios

15 RUA DO COMOMERCIO 15

DOENÇAS es l'uniago PASTILHAS e PÓS Paterson (Bismuth e Magnesia)
commendadas contra as Doenças
Estomago, Acidez, Arrotos,
ittos, Colicas, Falta de Apetite
gestões difficeis; regularizam as
cções do Estomago e dos Intes-

dgir emo rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD. Adh. DETHAN, Pho em PAR'3

## Vende-se

um terreno com 56 palmos de frente á rua Aurea e 108 de fundos á do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente-coronel Sebastião de Souza e Mello.

RIO DE JANEIRO Deposito 'uesta cidade, drogaria

ALBXAND RE NICOLICH & C-

Para tratar á rua Traja- cos sem c mont dor. Chapé parharmense.



SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMI Especificos preparados pelo pharmaceutico.

### EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIR

Auctorisados por decreto mperial e permitamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1º classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Saisa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestis a a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as afecções de origem syphilitica, por mas rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilalas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, sã depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, ser produzir a menor colica.

E ixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz terruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a

queca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz terruginoso e quinado--Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bencos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais ceneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restauradar energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

condições difficeis.

A Laxon metres Micessians

PELA INJECÇÃO RAQUIN, ATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN

Remedio paulista

ANTERO LEIVAS PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvado pela Exma, Inspectoria gera de hygiene para cura radical das mo-lestias de estomago e intestinos

Todos os preparados de NECTANDR-AMARA estão sendo applicados por cli-nicos de nomeada em todos os hospia taes e enfermarias do governo e par-ticulares com grande aproveitamento e vantagem

O VNHO DE NECTANDRA AMARA USAdo ás refeições pelas pessoas dyspepti-cas é um excellente auxiliar para a di-gestão e para a cura desse incommodo; actua como excellente tonico e carmi-

natino.

O ELIXIR DE NECTANDRY AMARA póde ser usado para a cura prompta de todas as affecções do apparelho gasz tro intestinal, e empregado com feliexito nas lienterias (expulsão de alimentos sem digerir), como efficaz diurectico e emmenagogo por excellencia é de todas as preparações deste vegetal a que póde ser usada em todas as affecções do apparelho gastro-intestinal, por ser de acção medicatriz media.

A TNTURA DE NECTANDRA AMARA devem todas as familias ter em suas casas, sempre á mão para acudir a todos os casos imprevistos da alteração

dos os casos imprevistos da alteração do apparelho intestinal. As colicas violentas, nevralgias intestinaes, indigestões e outros incommodos conge-neres cedem rapidamente ao seu use. As PILULAS DE NECTANDRA AMARO, uma das melhores formulas deste pro-

ligioso medicamento, combatem as codicas, cholerina, camaras de sangue, dyspepsias, diarrhéas e outras molestias do apparelho gastro-intestina indicadas nos respectivos prospectos faceis de acondicionamento, serão remettidas pelo correio para qualquer mettidas pelo correio para qualquer parte de onde sejam pedidas, median-te a quantia de 2\$300 para uma caixa, 12\$600 para seis caixas e 20\$800 para Todos os preparados da NECTANDRA

Amara são encontrados nas boas pharmacias e drogarias. Agentes unicos para todo o todo o paiz e estran-

Carvalho, Filho & C 32 RUA DE S. PEDRO 32

Chapéas para crianças, pre

Vende se um piano em perfeito estado, proprio para estudo.

Informa se no escriptorio desta folha.

chegon directamente caixi nhas de gomma almidon

100 réis uma BARATISS MO A BRAZILEIRA



Não leiam

Chapeos de sol quasi grat , ao Chaper Catharinense.

No deposito dos Coqueiros encontra-se sempre grande quantidade de cal de marisco, grossa e peneirada. Trata se com Faria & Irmão, n'esta cidade, ou no de posito com

Antonio Pantaleão do Lago



SMEMOR

Chapeos para homens, colos sal sortimento.

No Chapéo Catharinense.